

Questão 51

Há cinco anos, na China, a febre do compartilhamento de bicicletas atraiu bilhões de dólares de investidores e de clientes, gastos pelas startups na compra de milhões de novas bicicletas, para conquistar participação de mercado. Quando o colapso inevitável chegou, a maioria das empresas faliu, deixando autoridades municipais com os custos de limpar a bagunça.

(<https://6minutos.uol.com.br>, 19.09.2020. Adaptado.)

Nesse cenário, o problema a ser administrado pelas autoridades municipais é

- (A) a reestruturação do sistema de transporte, constituído por ciclovias que foram inutilizadas com a falência das empresas.
- (B) o correto descarte das bicicletas, que podem contaminar o meio ambiente se o acúmulo for negligenciado.
- (C) o monopólio das empresas sobreviventes, concentradoras das bicicletas disponibilizadas à população.
- (D) a presença local de fábricas de bicicletas, poluidoras em seus processos de extração de matérias-primas.
- (E) a devolução das bicicletas pelos usuários, que foram surpreendidos com o fechamento das empresas no país.

ALTERNATIVA B

O fechamento de empresas deste segmento deixou um grande volume de bicicletas sem uso, ficando a cargo do governo o descarte, evitando assim um grande impacto ao meio ambiente.